



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Psicólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '09', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1^o parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2^o parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3^o parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
 - (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.
 II. uma vez.
 III. tão logo.
 IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) II e IV.
 (B) II e III.
 (C) I e III.
 (D) I e IV.
 (E) I e II.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
 (B) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
 (C) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
 (D) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
 (E) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
-
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
 (B) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
 (C) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
 (D) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
 (E) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
 (B) Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
 (C) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
 (D) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
 (E) A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
-
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) o percorre - o tornar - aplicando-lhes
 (B) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
 (C) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
 (D) percorre-o - torná-lo - aplicando-os
 (E) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
-
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
 (B) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
 (C) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
 (D) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
 (E) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
 - (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
 - (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
 - (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
 - (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (B) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (C) (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (D) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
- (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
- (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.



Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
- (B) Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica.
- (D) Comando da Defesa.
- (E) Presidente da República.
-
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
- (B) da própria INFRAERO.
- (C) do Ministério da Aeronáutica.
- (D) do Comando da Aeronáutica.
- (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
-
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
-
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
-
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
-
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
- (B) o controle de tráfego aéreo.
- (C) a administração aeroportuária.
- (D) as empresas de transporte aéreo.
- (E) o policiamento.
-
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
- (B) 18 (dezoito) meses.
- (C) 16 (dezesesseis) meses.
- (D) 1 (um) ano.
- (E) 14 (catorze) meses.
-
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
- (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (C) por atos contratuais.
- (D) a critério do Comandante da sede militar.
- (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (B) um ano, em caráter improrrogável.
 - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Cíclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (B) Diário de Voo.
 - (C) Diário de Bordo.
 - (D) Relatório de Voo.
 - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *free slot*.
- (B) *serial port*.
- (C) *plug and play*.
- (D) *on board*.
- (E) *free connection*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) uma remessa na forma oculta.
- (B) um *upload*.
- (C) uma cópia especial.
- (D) um *download*.
- (E) uma anexação em e-mail.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *hoax* e *spyware*.
- (B) *home* e *ad-aware*.
- (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (D) *spyware* e *host*.
- (E) cavalo de tróia e *firewall*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.



36. A abordagem sistêmica considera que em uma organização
- (A) a administração deve considerar a participação dos fornecedores, clientes e concorrentes para atingir um ganho de mercado.
 - (B) as pessoas e a tecnologia devem ser combinadas de forma intencional, visando atingir um determinado objetivo.
 - (C) as pessoas, as tarefas e a administração são independentes e devem ser induzidas a interagir para que possam exercer influência mútua.
 - (D) as pessoas, as tarefas e a administração são interdependentes e uma mudança em uma das partes afeta as demais.
 - (E) as pessoas e a tecnologia combinam-se naturalmente formando um sistema único e integrado.
37. Ram Charan coloca que o "*know-how*" é o que separa os líderes realizadores dos não-realizadores, estabelecendo 8 competências essenciais para um líder de sucesso. Uma dessas competências é "comandar o sistema social", que ele define como:
- (A) reunir as pessoas certas com comportamentos e informações corretos, para tomar decisões melhores e mais rápidas e alcançar bons resultados.
 - (B) definir objetivos alinhados às necessidades dos colaboradores, da sociedade e da empresa.
 - (C) conseguir que líderes competentes e de caráter egóico trabalhem em perfeita harmonia.
 - (D) encontrar uma idéia central para os negócios, atendendo às necessidades da sociedade e da empresa.
 - (E) prever e reagir às pressões sociais fora de seu controle, mas que interferem nos resultados da empresa.
38. O conhecimento da empresa é fruto das interações que ocorrem no ambiente de negócios e que são desenvolvidas por intermédio do processo de aprendizagem. Peter Senge apresenta o processo de aprendizagem como um ciclo contínuo, composto de três conjuntos de elementos:
- (A) competências e sensibilidades; metanóia e raciocínio lógico; modelos e estruturas.
 - (B) domínio pessoal e atitudes; modelos e estruturas; objetivos e conhecimentos.
 - (C) aptidões e habilidades; conhecimentos e sensibilidades; atitudes e crenças.
 - (D) integração e experiência; metanóia e raciocínio lógico; sentimentos e motivações.
 - (E) potencial e competências; objetivos e conhecimentos; integração e experiência.
39. Ao elaborar um sistema de avaliação de desempenho com foco em competências, deve-se considerar as perspectivas:
- (A) econômicas, desempenho, motivacional e salarial.
 - (B) técnica, comportamental, resultado e complexidade.
 - (C) motivacional, de carreira, desempenho e operacional.
 - (D) da empresa, do colaborador, performance e alinhamento.
 - (E) do cargo, responsabilidade, motivacional e performance.
40. A questão da complexidade das tarefas nos processos de valorização das pessoas sempre esteve presente nas discussões relativas a gestão de recursos humanos, principalmente quando alinhada a um sistema de gestão por competências, baseado na crença de que as pessoas se desenvolvem quando lidam com atribuições e responsabilidades de maior complexidade. A construção de um sistema de gestão do desenvolvimento baseado na complexidade do trabalho entregue pelo colaborador, permite a análise
- (A) das atividades de cada cargo, do processo de aprendizagem individual, dos padrões de performance e a adequação dos níveis de competência.
 - (B) do processo de tomada de decisão, do cumprimento dos objetivos estabelecidos, do comportamento individual e a adequação do profissional ao cargo.
 - (C) do efeito integrador do conceito de complexidade, dos resultados das ações de treinamento formal, dos comportamentos observáveis e a adequação da remuneração.
 - (D) das pessoas a partir de sua individualidade, das deficiências individuais, da efetividade das ações de desenvolvimento e a adequação das ações de desenvolvimento.
 - (E) dos resultados obtidos, a análise das dificuldades pessoais, da performance de uma equipe e a adequação dos sistemas de recompensa.
41. A modelagem comportamental é uma técnica que combina vários métodos de treinamento diferentes, considerando quatro componentes básicos:
- (A) planejamento; aplicação e reaplicação; análise da aprendizagem; *feedback* e reforço.
 - (B) simulação; relato; processamento e generalização; aplicação.
 - (C) jogos empresariais; *role playing*; *feedback* e reforço; avaliação.
 - (D) comportamentos aprendidos; etapas de aprendizado; exposição dos temas; aplicação.
 - (E) etapas de aprendizado; modelo; prática e desempenho de papéis; *feedback* e reforço.
42. A interação grupal exige que os membros de uma equipe desenvolvam habilidades de comunicação que facilitem a compreensão mútua. Uma dessas principais habilidades é a paráfrase, que consiste em
- (A) dizer ao outro seus sentimentos em relação ao comportamento dele.
 - (B) relatar ações específicas, observáveis, dos outros, sem fazer julgamentos.
 - (C) dizer, com suas próprias palavras, aquilo que o outro disse.
 - (D) dizer sua percepção sobre o que o outro está sentindo.
 - (E) identificar ou especificar sentimentos verbalmente.



43. Um gestor da empresa o procura com o seguinte relato:
- Tenho que treinar um colaborador de minha equipe em uma nova atividade. Ele não possui nenhum conhecimento ou experiência nessa tarefa, mas está muito motivado com esse novo desafio. Como devo proceder?*
- Respeitando os pressupostos da Liderança Situacional de Kenneth H. Blanchard e Paul Hersey, você o orientaria a
- (A) deixar o colaborador pesquisar e executar a tarefa a sua maneira e depois corrigir os possíveis erros.
 (B) perguntar ao colaborador quais são suas dúvidas em relação à nova atividade e encaminhá-lo.
 (C) explicar ao colaborador os objetivos da nova atividade e deixá-lo livre para executá-la.
 (D) explicar ao colaborador, sem detalhes, a nova atividade, aproveitando suas sugestões.
 (E) explicar ao colaborador claramente e em detalhes a nova atividade e supervisionar a execução do trabalho.
-
44. Após a realização de uma pesquisa sobre clima organizacional, identificou-se a necessidade de realização de investimentos no treinamento da equipe de gestores. Uma das queixas mais recorrentes dos colaboradores, concentrou-se na ausência de *feedback* no dia-a-dia de trabalho, e a consequente falta de acompanhamento da performance dos colaboradores. É proposto um treinamento para desenvolver a habilidade desses gestores em dar e receber *feedback* com as suas equipes. A técnica de treinamento mais utilizada com este foco é:
- (A) de foco no conteúdo.
 (B) Cooperativa.
 (C) no local de trabalho ou *on the job*.
 (D) de Laboratório ou *role playing*.
 (E) Telepresencial.
-
45. Um de seus colegas de equipe vem apresentando um comportamento inadequado. Nas últimas três vezes em que você lhe pediu uma informação importante para que você pudesse dar continuidade às suas atividades, ele solicitou que você enviasse um e-mail, dizendo que ele responderia assim que possível. Apesar de vocês estarem bem próximos fisicamente, você procedeu conforme solicitado, mas ele não respondeu suas questões em tempo hábil e isso atrasou o cronograma de seu trabalho. Essa conduta não tem sido adotada somente com você, vários colegas já se queixaram desse comportamento.
- O feedback correto é
- (A) conversar em particular com seu colega, descrevendo a situação sem realizar julgamentos de valor, realizando perguntas abertas e definindo um plano de ação que modifique a situação.
 (B) não acatar mais sua solicitação para envio de e-mail, dizendo-lhe que isto não tem se mostrado eficiente, pois você tem urgência da informação.
 (C) abordar essa situação com seu gestor, solicitando que ele tenha uma conversa com esse colega para que todos possam trabalhar de forma mais harmoniosa.
 (D) conversar com os outros membros da equipe para que juntos tenham uma conversa definitiva com esse colega, pressionando-o para o atendimento de suas solicitações.
 (E) esperar o momento adequado, preferencialmente fora do ambiente de trabalho para oferecer um *feedback* a este colega respeitando a técnica P-N-P (positivar primeiro o colega, dizer qual o problema e depois positivar novamente o colega).
-
46. Bion acredita que o desenvolvimento de um grupo segue três etapas fundamentais. São elas
- (A) fuga, adesão e comprometimento com a tarefa.
 (B) dependência, luta e pareamento.
 (C) coesão, influência e afastamento.
 (D) coesão, persuasão e libertação.
 (E) tarefa, relacionamento e afastamento.
-
47. O transtorno da fluência da fala que inclui alguns problemas com a expressão verbal, como repetir sílabas ou palavras, prolongar determinados sons, fazer pausas óbvias ou trocar palavras para substituir outras difíceis de articular é denominado
- (A) autismo da fala.
 (B) mutismo perceptivo.
 (C) mutismo seletivo.
 (D) tique.
 (E) tartamudez.
-
48. Alan está envolvido com drogas e pratica sexo ocasionalmente. Sente-se vazio, a não ser que participe de atividades perigosas e excitantes. Ameaça cometer suicídio caso sua namorada sugira procurar ajuda ou fale em deixá-lo. Alterna-se entre amá-la e odiá-la. Possui baixa autoestima e recentemente experimentou níveis elevados de estresse. Esta situação indica o tipo de transtorno da personalidade classificado como
- (A) *borderline*.
 (B) obsessivo.
 (C) antissocial.
 (D) histriônico.
 (E) narcisista.
-
49. David McClelland identificou e estudou três necessidades específicas, que se encaixam nas propostas por Maslow, ou a elas acrescentam-se. Essas necessidades específicas são as de
- (A) autoestima, associação e status.
 (B) realização, poder e associação.
 (C) desafio, autorregulação e autoestima.
 (D) segurança, status e dinheiro.
 (E) segurança, autorregulação e autoestima.
-
50. A frustração que decorre da necessidade insatisfeita, ou da percepção de falta de equidade, gera outras manifestações no comportamento humano. Uma necessidade insatisfeita, cada vez mais intensa, produz crescente sentimento de frustração e ansiedade. Como consequência dessa frustração, pode ser que uma pessoa adote um comportamento de fuga, compensação, agressão ou deslocamento. Por exemplo, procurar outro emprego ou profissão, quando não há possibilidade de progredir, filiar-se a uma associação profissional ou sindicato, para defesa de interesses não atendidos pelo empregador, ou dedicar-se a alguma atividade derivativa, artística ou esportiva, que possibilite liberar tensões são comportamentos típicos de
- (A) fuga.
 (B) resignação.
 (C) compensação.
 (D) substituição.
 (E) deslocamento.



<p>51. Um modelo para abordar a influência da cultura organizacional nas construções de sentidos individuais utiliza o conceito de esquemas. Esquemas são teorias</p> <p>(A) reducionistas do pensamento que indicam de forma objetiva e clara o que cada pessoa deve realizar no ambiente empresarial, como por exemplo, descrições de cargos, treinamentos no ambiente de trabalho etc.</p> <p>(B) subjetivas, derivadas das experiências da pessoa a respeito de como o mundo opera, que guiam os processos de percepção, memória e raciocínio.</p> <p>(C) objetivas que indicam de forma clara como as pessoas devem reagir em situações de estresse para que possam respeitar os limites impostos pela cultura vigente. Este modelo é muito praticado para estudar as relações interpessoais nas organizações.</p> <p>(D) que auxiliam as pessoas a lidar com crenças irracionais, evitando assim que lidem com situações estressantes no ambiente de trabalho, principalmente.</p> <p>(E) matemáticas que buscam classificar as pessoas em tipos psicológicos, facilitando assim a compreensão de si e dos outros, aumentando o poder de comunicação e influência em ambientes de estresse.</p>	<p>55. A entrevista de seleção por competências tem como objetivo revelar as verdadeiras reações do candidato a situações específicas vivenciadas por ele no passado. O estilo de pergunta mais utilizado neste método de entrevista são as perguntas</p> <p>(A) de autoavaliação.</p> <p>(B) abertas.</p> <p>(C) comportamentais.</p> <p>(D) fechadas.</p> <p>(E) instigantes.</p>
<p>52. Jung rotulou o pensamento e o sentimento como modos racionais de reação, por envolverem processos cognitivos de raciocínio e de</p> <p>(A) introversão.</p> <p>(B) intuição.</p> <p>(C) sentimento.</p> <p>(D) julgamento.</p> <p>(E) extroversão.</p>	<p>56. A teoria de campo criada por Kurt Lewin propõe que o comportamento é o produto de determinantes</p> <p>(A) interdependentes.</p> <p>(B) autônomos.</p> <p>(C) dependentes.</p> <p>(D) associativos.</p> <p>(E) integrativos.</p>
<p>53. A validade de um determinado teste de seleção refere-se ao grau de representação da característica pessoal que leva o candidato a preencher satisfatoriamente o denominado critério de desempenho correspondente a determinado cargo. São três os tipos de validade relacionada com os diversos objetivos de um teste, a saber: validade do conteúdo, validade relativa ao critério e validade do conceito. A validade relativa ao critério é determinada pela</p> <p>(A) estimativa de quão bem o conteúdo do teste foi elaborado e da amostragem a que foi submetido, visando garantir a fidedignidade do mesmo.</p> <p>(B) comparação dos resultados no teste com um ou mais critérios independentes.</p> <p>(C) comparação dos resultados no teste com um ou mais critérios dependentes.</p> <p>(D) comparação dos resultados no teste com um ou mais critérios interdependentes.</p> <p>(E) qualidade psicológica que um teste mede, como ,por exemplo: introversão ou inteligência.</p>	<p>57. Existem culturas organizacionais adaptativas e outras não-adaptativas. As culturas não-adaptativas são voltadas para a manutenção</p> <p>(A) da inovação.</p> <p>(B) da preocupação por fatores de segurança.</p> <p>(C) do clima organizacional.</p> <p>(D) do <i>status quo</i>.</p> <p>(E) do cumprimento dos resultados estabelecidos.</p>
<p>54. O art.12 do Código de Ética do Profissional do Psicólogo indica que nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional o psicólogo registrará</p> <p>(A) apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.</p> <p>(B) todas as informações que colheu durante a sua participação no trabalho multiprofissional, garantindo assim o alcance dos objetivos do projeto e a formalização de seu parecer como psicólogo.</p> <p>(C) e compartilhará todas as informações com os demais membros da equipe de trabalho, visando atuar de forma transparente, transmitindo seus conhecimentos aos outros profissionais.</p> <p>(D) aquilo que julgar necessário para contribuir com todos os participantes da equipe multiprofissional.</p> <p>(E) suas percepções a respeito não só do foco do trabalho em desenvolvimento, mas também sua percepção sobre o estágio de desenvolvimento emocional de cada participante da equipe de trabalho multi-profissional.</p>	<p>58. Rogers descrevia as pessoas plenamente funcionais como sendo realizadoras e não realizadas, para indicar que</p> <p>(A) o superego é a estrutura da personalidade que deve ser desenvolvida na primeira infância e que indicará o grau da adaptabilidade ou não do indivíduo à sociedade que está inserido.</p> <p>(B) a saúde psíquica é medida através da frequência do indivíduo em promover <i>insights</i>.</p> <p>(C) o inconsciente é primordial para o desenvolvimento da personalidade.</p> <p>(D) a saúde psíquica é medida através da intensidade do indivíduo em realizar <i>insights</i>.</p> <p>(E) a evolução do <i>self</i> está em constante andamento.</p> <p>59. O processo pelo qual um paciente responde ao terapeuta como se ele fosse uma pessoa importante em sua vida é denominado</p> <p>(A) identificação.</p> <p>(B) contratransferência.</p> <p>(C) transferência.</p> <p>(D) projeção.</p> <p>(E) tropismo.</p> <p>60. Os insumos básicos do processo de seleção são: análise de avaliação de cargos, administração de salários e</p> <p>(A) oferta de benefícios atrativos frente ao mercado de trabalho.</p> <p>(B) plano estratégico de negócios.</p> <p>(C) avaliação de desempenho.</p> <p>(D) treinamento.</p> <p>(E) recrutamento.</p>

